

Editorial



O ano de 2024 iniciou com inúmeras questões que merecem nossa atenção. A escalada de violência de Israel contra o povo palestino é um desses pontos que devemos ter atenção. A violência contra crianças, mulheres e civis palestinos evidenciou o genocídio que está em curso. Essa escalada de terror foi motivada pelos ataques do Hamas contra Israel, todavia a desproporcionalidade de forças mostrou a fragilidade de todo um povo. Ao mesmo tempo os processos históricos na região já evidenciam os problemas que a Palestina tem sofrido ao longo das décadas. A violência contra o povo palestino vem desde a fundação do Estado de Israel.

A comunidade internacional não interferiu no massacre do povo palestino e isso tem até o presente ampliado o processo de destruição e morte do povo palestino

É fundamental salientarmos ainda a fragilidade dos povos indígenas e a força dos garimpos ilegais e legais na promoção do genocídio dos povos originários no Brasil. É preciso que o Estado, no atual governo Lula, faça os enfrentamentos para que a vida dos povos originários seja reestabelecida dentro da normalidade dos princípios dos direitos humanos.

Nesse ano também destacamos a prisão dos mandantes e dos assassinos da vereadora Marielle Franco e do seu motorista Anderson. A prisão demorou muito para acontecer e as razões para essa demora também foram descobertas pela polícia federal. Os mandantes são políticos conhecidos no Rio de Janeiro e que tem uma rede de influência considerável. Os mandantes foram os irmãos Brazão, os quais mandam em inúmeros políticos no Rio de Janeiro.

Destacamos essas questões para apresentar a importância crítica de cada trabalho que temos aqui na revista, por serem fundamentais para refletirmos e mudarmos esses cenários de tanta violência.

Prof. Dr. Tulio Barbosa
Editor da Revista